


| | |
|--|------------------|
| INSTITUTO | |
|  | |
| Documentação | |
| SOCIOAMBIENTAL | |
| Fonte | OESP (General) |
| Data | 8/2/2003 Pg. 1/4 |
| Class. | XUCURUS 97 |

Dois índios mortos numa emboscada em Pernambuco

Crime ocorreu na região do agreste e o cacique da tribo dos xucurus saiu ferido

ANGELA LACERDA

RECIFE – Dois índios foram mortos com tiros na cabeça e o cacique da tribo dos Xucurus, Marcos Luidson de Araújo, 24 anos, foi ferido ontem por volta das 10h30 em uma emboscada em Pesqueira, no agreste, a 215 quilômetros do Recife.

Marcos é filho do cacique Francisco de Assis Araújo, o

Chicão, morto em maio de 1998 por liderar luta pela terra, e vem sofrendo ameaças de morte, assim como sua mãe Zenilda, desde a morte do pai. As ameaças levaram a Organização das Nações Unidas (OEA) a recomendar em outubro passado ao governo brasileiro que protegesse os dois indígenas, o que ainda não foi cumprido. “Tudo isso poderia ter sido evitado se o cacique estivesse sob proteção federal”, afirmou o representante do Gabinete de Assessoria às Organizações Populares (Gajop), Leonardo Hidaka.

O atentado a Marcos e a morte de Adenilson Barbosa da Silva, 19 anos, da tribo xucuru, e Joseilton José dos Santos, de cerca de 25 anos, da tribo Atikun, ocorreu na estrada que liga Pesqueira à Vila de Cimbres, onde moram índios e não-índios. Eles ocupavam um caminhão da comunidade, dirigido por Marcos, que foi obrigado a parar porque a pista havia sido interditada com gado. Assim que parou o veículo, um grupo de homens começou a atirar contra eles.

O crime provocou a revolta do povo xucuru, que incendiou carros nesta mesma estrada e derrubou uma casa na Vila de Cimbres, onde acreditavam que os criminosos haviam se escondido. Os xucurus suspeitam do envolvimento de fazendeiros e do índio xucuru Expedito Alves Cabral, também fazendeiro e contrário à luta do seu povo, no atentado.